Os multiletramentos na prática do professor de Educação Física nos anos finais do ensino fundamental II

Igor de Carvalho Cunha, Irene da Silva Coelho

Universidade Metropolitana de Santos (UNIMES), Santos-SP, Brasil

E-mail: igorccunha@outlook.com

Resumo: Esta pesquisa parte do pressuposto de que as múltiplas linguagens dialogam e quando utilizadas pelo professor contribuem para a ampliação dos multiletramentos. Por entender que é preciso que as práticas pedagógicas valorizem as diferentes linguagens, a pesquisa investiga se os professores de educação física do ensino fundamental II do município de Santos utilizam as múltiplas linguagens em suas aulas visando aos multiletramentos. Desta maneira, concluímos que os entrevistados pautam seu ato docente em aulas práticas, com pouca associação das múltiplas linguagens no processo ensino e aprendizagem. Isto posto, há a necessidade de ressignificar a Educação Física escolar no que tange a incorporação das linguagens às aulas.

Palavras-chave: Educação Física Escolar; Multiletramentos; Linguagens.

Multiliteracies for teacher practice in the final years of elementary school II

Abstract: This research is based on the assumption that multiple languages dialogue and when used by the teacher they contribute to the expansion of multiliteracies. By understanding that it is necessary that pedagogical practices value different languages, the research investigates whether physical education teachers in elementary school II in the city of Santos use multiple languages in their classes aiming at multiliteracies. Thus, we conclude that the interviewees base their teaching on practical classes, with little association of multiple languages in the teaching and learning process. That said, there is a need to reframe Physical Education in terms of incorporating languages into classes.

Keywords: School Physical Education; Multiliteracies; Languages.

Introdução

Dentro do universo da Educação Física, a abordagem nas escolas pode ocorrer de forma a valorizar as diferentes culturas presentes nas práticas humanas que envolvem o movimento [1]. Neste sentido, espera-se uma pedagogia que vislumbre não só a prática de atividades hegemônicas, mas também que valorize as que pertençam ao microuniverso docente bem como suas diferentes formas de participação. Outrossim, esta abordagem proporciona aos alunos competências comunicativas de modo que possam refletir e agir sobre e na escola e na sociedade como um todo [2]. Em se tratando de reflexão há a necessidade dialógica, assim o trabalho coletivo e inclusivo é exaltado, bem como a linguagem verbal e a linguagem corporal.

Esta interpretação da linguagem corporal como objeto de estudo pela Educação Física se fortalece à medida em que é inserida nos documentos oficiais brasileiros [3] e passa a integrar junto com outras disciplinas a área de linguagens.

Desta maneira, exaltar e interpretar as diferentes culturas envolvidas na linguagem corporal vai ao encontro da pedagogia dos multiletramentos, a qual aborda diversas formas de linguagem, inclusive as que não são valorizadas no sentido de torná-las significativas socialmente [4].

Mediante a incompreensão, por parte dos professores e das formações profissionais, da inclusão da educação física na área de linguagens [5, 6] e de alguns trabalhos acerca da temática multiletramentos e educação física [7, 8], objetivamos nesta pesquisa conhecer se os professores utilizam diferentes linguagens e recursos em suas aulas e como as utilizam tendo em vista o processo ensino e aprendizagem.

Por se tratar de uma pesquisa preliminar para a elaboração da dissertação de mestrado, com os resultados obtidos poderemos nos aprofundar na literatura para a sua redação e consequente proposição de um produto que tente mitigar o problema encontrado.

Objetivos

Propomos como objetivo conhecer se os professores utilizam diferentes linguagens e recursos em suas aulas e como as utilizam tendo em vista o processo ensino e aprendizagem na Educação Física nos anos finais do EF II.

Material e Métodos

A presente pesquisa é de natureza Qualitativa/descritiva que busca analisar e descrever o fenômeno em sua forma complexa, por meio de uma pesquisa com questões abertas e uma fechada que foram respondidas por dois professores de Educação Física dos anos finais do Ensino Fundamental II do município de Santos – São Paulo.

Após levantamento teórico, foi elaborado o Questionário, semiestruturado, contendo 8 Questões abertas e uma fechada. Essas perguntas buscaram identificar quais recursos didáticos os professores utilizam, se possuem conhecimento sobre o conceito de multiletramentos e sua abrangência, se utilizam linguagens diferentes e recursos digitais, se trabalham com leitura e fazem a inserção de diferentes textos nas aulas. Analisamos as respostas de forma integral e as relacionamos com a literatura e documentos oficiais referentes à Educação Física escolar e os Multiletramentos.

Resultados

As respostas dos entrevistados são apresentadas no Quadro 1. Para efeitos didáticos e de confidencialidade nomeamos os professores com a letra P sucedida do numeral 1 ou 2 e lançamos em ordem crescente as respostas de forma literal precedidas pelo numeral correspondente ao número da questão.

P1	P2
1. “materiais esportivos; Apostilas; Pesquisas”.	1. “materiais esportivos, textos, vídeos”.
2. “Não conheço”.	2. “Não lembro bem mas acho que é as diferentes formas de apresentar informações que serão elos para a aprendizagem do indivíduo não ficando apenas na escrita e leitura”.
3. “Linguagens orais; Linguagens gestuais; Linguagens escrita”.	3. “utilizo linguagem gestual, oral e sonora”
4. Raramente	4. às vezes
5. “Estudos”	5. Texto informativo(escrito)sobre o tema que será trabalhado nas aulas práticas (caso necessário)
6. “Através de pesquisas”	6. “Muito complexa.. (gestos e movimentos dos alunos ou meu ?)”
7. “Pesquisa e ações práticas”	7. “Não vejo como" texto".. apenas uma forma de passar informações do que pretendo que o aluno faça/ desenvolva”
8. “Vídeos, pesquisas”	8. “Muito raro ... Mas as vezes utilizo vídeo e filmes”
9. “Estimulando a curiosidade através da leitura, desenvolvendo a prática, conectados a tecnologia e atualidade”	9. “Textos escritos ? “

Quadro 1. Respostas dos participantes

Discussão

As aulas de Educação física não se limitam apenas à vivência da prática, e os entrevistados, ao utilizarem também a linguagem escrita (apostilas, textos e pesquisas) e a audiovisual (Vídeos) em suas aulas propiciam [...] “ampliar suas capacidades expressivas em manifestações artísticas, corporais e linguísticas” p.63 [3]. Não obstante, Kunz [2] e Coletivo de autores [9] defendem a inserção de conteúdos teórico-práticos nas aulas, com objetivo de ampliar a visão do aluno acerca da temática da aula, bem como desnudar as características opressoras tanto da prática realizada na escola, quanto nas realizadas hegemonicamente. Inicialmente, indagamos se os (as) professores (as) conheciam os multiletramentos, e em caso positivo, que explicassem do que se tratava. A P1 respondeu não conhecer, já a P2 reportou que: *“Não lembro bem mas acho que é as diferentes formas de apresentar informações que serão elos para a aprendizagem do indivíduo não ficando apenas na escrita e leitura”.* A citação faz uma aproximação do conceito de multiletramentos, que de fato ultrapassam o letramento da escrita e comtemplam a multiplicidade de linguagens nos diferentes textos, seja

impresso, audiovisual ou digital. Em sua concepção, se trata de uma pedagogia mais profunda, que envolve a diversidade cultural e linguística nas escolas em detrimento da intolerância com práticas culturais e linguísticas que não as hegemônicas.

As linguagens orais e gestuais foram citadas pelos participantes como as mais empregadas em aula. Com relação à linguagem gestual, era de se esperar que as aulas de educação física apresentassem a sua priorização, devido à cultura corporal de movimento que envolve os esportes, jogos e brincadeiras, danças, lutas e serem objeto de ensino aprendizagem nas escolas, e tendo como destaque a vivência prática destas atividades, inclusive pela Base Nacional Comum Curricular [3], por meio das dimensões do conhecimento. Dentre elas, as três primeiras conferem o caráter prático às aulas: a experimentação, o uso e apropriação e a fruição.

A presença dos vídeos como recurso digital é notada nas duas respostas. Assim como postulamos anteriormente, sugerimos que este foi um modo de aproximar a Educação Física dos alunos durante o Ensino remoto emergencial. Porém, se a cultura corporal de movimento trata tanto das práticas pertencentes à cultura hegemônica, quanto das culturas populares, há de se incluir cada vez mais em nossas aulas os meios digitais, os quais são tão presentes no mundo dos alunos dos anos finais do ensino fundamental II, não só por meio de vídeos, mas de *podcasts* e *memes* também, por exemplo.

Na sequência perguntamos: "De que forma você concebe a interpretação dos gestos e movimentos como textos a serem lidos? Explique'. E as respostas demonstram que os entrevistados de fato não compreenderam a interpretação do movimento e dos gestos, conforme seguem as respostas: P1 – "*Através de pesquisas";* P2 – "*Boa pergunta. Muito complexa. (Gestos e movimentos dos alunos ou meu? "*

Questionamos também: "com a inserção de diferentes textos e recursos nas aulas de educação física, quais podem ser os benefícios para o processo ensino aprendizagem com alunos do ensino fundamental II? "A resposta da P1, vai ao encontro do ensino pela pesquisa, postulado por Demo [10], a qual se baseia na curiosidade dos envolvidos e propicia significância para a realidade deles: P1 – "*Estimulando a curiosidade através da leitura, desenvolvendo a prática, conectados a tecnologia e atualidade".* Já com a P2, obtivemos uma resposta evasiva, a qual não responde à questão anteriormente citada: P2 – "*Textos escritos".*

Fundamentados em Daolio [1], Kunz [2] e Rojo e Moura [4] consideramos que, preliminarmente, o professor tem que considerar as diferentes culturas presentes na vida de cada aluno, e que estas culturas se refletem em seus gestos e movimentos, bem como nas demais linguagens utilizadas por eles e pela sociedade. Isto posto, a utilização de diferentes

textos e recursos, proporcionaria ao processo ensino aprendizagem a transparência das relações de poder entre as culturas bem como a superação de preconceitos e marginalização de determinadas linguagens, principalmente às que não pertencem à cultura hegemônica, erudita.

Conclusões

Frente ao objetivo proposto pela pesquisa concluímos que os Professores de Educação Física fazem pouco uso das diferentes linguagens em suas aulas, pautando seu ato docente em aulas práticas desconectadas de símbolos e eventuais significados diversos aos alunos, os quais poderiam ser propiciados pelos Multiletramentos. Nesta perspectiva, não há a inclusão e valorização das diferentes culturas e linguagens no processo ensino e aprendizagem, evidenciando uma prática docente conflitante com a postulação da Educação Física na área de Linguagens.

Não obstante, houve pouca diversificação na utilização de recursos, mesmo tendo vivenciado o ensino remoto emergencial devido à Pandemia do COVID-19 nos últimos trimestres. Os materiais esportivos ainda são os instrumentos largamente utilizados pelos professores, denotando uma prática docente conservadora. Isto posto, se torna patente a ressignificação da Educação Física para os professores do município de Santos, com vistas a atender não só a literatura acadêmica, mas também aos documentos oficiais, os quais concebem os gestos e movimentos como uma linguagem a ser interpretada.

Referências

1. Daolio J. Da cultura do corpo. Campinas: Papirus. 1995.
2. Kunz E. Transformação didático-pedagógica do esporte.6. ed. Ijuí: Unijuí. 2004.
3. Ministério da Educação (BR). Base nacional comum curricular. Brasília: Secretaria da Educação Básica. 2017.
4. Rojo R, Moura E, Organizadores. Multiletramentos na escola. São Paulo: Parábola. 2012.
5. Ladeira FT, Darido SC. Educação Física e linguagem: algumas considerações iniciais. Rev de Educ Fís. 2003; 9 (1): 31-39
6. de Souza DL. Educação Física na Área das linguagens [Dissertação]. Santa Maria. Universidade Federal de Santa Maria: Centro de Educação Física e desportos. 2018.
7. Pereira RS. Multiletramentos, tecnologias digitais e os lugares do corpo na educação. Florianópolis [Tese]. Universidade Federal de Santa Catarina: Centro de Ciências da Educação. 2014.
8. Lottermann J. Multiletramentos e educação infantil: uma experiência de prática pedagógica no estágio supervisionado em educação física [monografia]. Santa Catarina. 2016.
9. Coletivo de autores. Metodologia do Ensino de Educação Física. 2. ed. São Paulo: Cortez. 2009.
10. Demo P. Educar pela pesquisa. 3. ed. Campinas: Autores Associados. 1998.